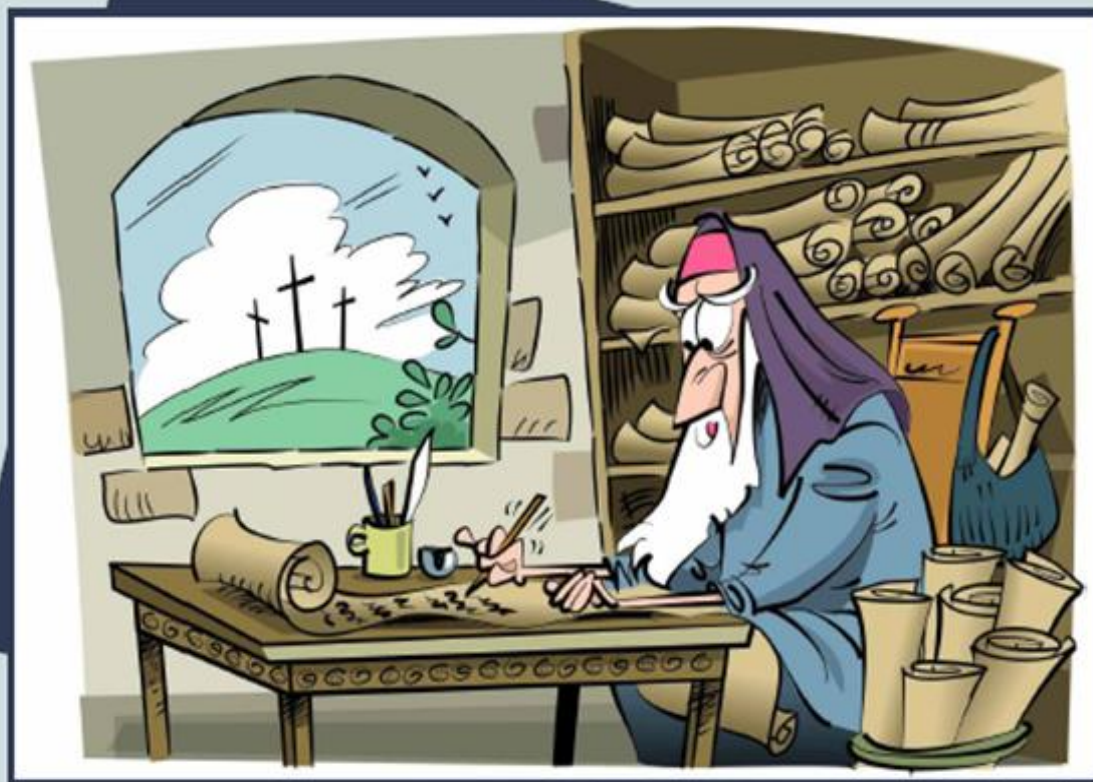


O que Aconteceu na Páscoa



Há aproximadamente 2000 anos, no local hoje conhecido por Israel, Jesus Cristo foi crucificado por ordem de Pôncio Pilatos, na época governador romano da província da Judéia. O sacerdote e outros líderes religiosos judeus acusaram Jesus falsamente de blasfêmia contra a sua religião, o que, de acordo com a lei romana, não constituía crime, de forma que Pilatos estava inclinado a libertá-lo. Mas depois de receber ameaças de ser acusado de leniência para com um suposto encrenqueiro, e dando ouvidos ao clamor da turba incitada pelos líderes religiosos, Pilatos acedeu ao desejo dos acusadores de condenar Jesus à morte. Esse acontecimento se deu num dia santo judeu, a Páscoa.

Os documentos do século X, redigidos em árabe e descobertos e traduzidos por Shlomo Pines, registram o seguinte relato do historiador judeu Flavius Josephus (d.C. 37?–100?):



Na época havia um sábio chamado Jesus, homem de boa conduta cujas virtudes eram inegáveis. Muitos, dentre judeus e pessoas de outras nações, se tornaram seus discípulos. Pilatos o condenou à morte por crucificação, e mesmo assim os seus discípulos continuaram fiéis. Informaram que três dias após sua morte ele lhes apareceu vivo, razão pela qual acreditavam ser ele o Messias sobre o qual os Profetas relataram maravilhas.

(Flavius Josephus, Antigüidades 18. 63-64)

Segue-se o relato de Mateus, um dos seguidores de Jesus, sobre o que aconteceu após a Sua morte.

No dia seguinte, após as cerimônias do primeiro dia da Páscoa, os chefes dos sacerdotes e os fariseus se reuniram com Pilatos e disseram: — Governador, nós nos lembramos de que, quando ainda estava vivo, aquele mentiroso disse: “Depois de três dias Eu ressuscitarei.” Portanto, mande guardar bem o túmulo até o terceiro dia, para os discípulos dEle não poderem roubar o corpo e depois dizerem ao povo: “Ele ressuscitou.” Pilatos disse: — Vocês têm uma escolta. Vão e guardem o túmulo o melhor que puderem. Eles foram, puseram um selo de segurança na pedra e deixaram os guardas ali para vigiarem o túmulo.

No domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo. De repente, houve um grande tremor de terra. Um anjo do Senhor veio do céu, tirou a pedra e sentou-se nela. Ele era parecido com um relâmpago, e as suas roupas eram brancas

como a neve. Os guardas estavam com tanto medo, que tremeram e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: — Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado, mas Ele não está aqui; já

ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde O puseram. Agora vão depressa e digam aos Seus discípulos: “Ele ressuscitou e vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês vão vê-lo.” Lembrem-se do que eu disse.





Elas foram embora depressa do túmulo, pois estavam com medo, mas muito alegres. E correram para contar aos discípulos. De repente, Jesus Se encontrou com elas e disse: — Que a paz esteja com vocês!

Elas chegaram perto dEle, abraçaram os Seus pés e O adoraram. Então Jesus disse: — Não tenham medo! Vão dizer aos Meus irmãos para irem à Galiléia, pois ali eles Me verão. Enquanto as mulheres

ainda estavam no caminho, alguns guardas do túmulo voltaram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. Estes se reuniram com os líderes judeus e fizeram os seus planos. Então deram uma grande quantia de dinheiro aos soldados e ordenaram:

— Digam que os discípulos dEle vieram de noite, quando vocês estavam dormindo, e roubaram o corpo. Se o governador souber disso, nós vamos convencê-lo de que foi assim mesmo, e vocês não terão nenhum problema. Os guardas pegaram o dinheiro e fizeram o que os chefes dos sacerdotes tinham mandado.

Os onze discípulos foram à Galiléia e chegaram ao monte que Jesus tinha indicado. Quando viram Jesus, O adoraram; mas alguns duvidaram. Então Jesus chegou perto deles e disse:

— Recebi todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam que sejam Meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho mandado. E lembrem-se de que Eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

(Mateus 27:62-66; 28:1-20 — A Bíblia na Linguagem de Hoje; Sociedade Bíblica do Brasil)





Jesus disse: “Eis que estou à porta, e bato. Se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo.” (Apocalipse 3:20) Jesus quer lhe dar vida eterna e se tornar uma parte bem real da sua vida aqui e agora. Ele quer ser seu Salvador e entrar em sua vida tão logo você o convide.

Você quer aceitar Jesus Cristo como seu Salvador pessoal? Se ainda não o fez, ou se não tiver certeza de que você é salvo, resolva isso agora mesmo fazendo com sinceridade esta oração:

Jesus, por favor, perdoe-me todos os meus pecados. Acredito que o Senhor morreu por mim. Abro a porta do meu coração e o convido a entrar na minha vida. Encha-me com Seu amor, ajude-me a conhecê-lo e guie-me no caminho da verdade. Amém.

Based on Activated Vol. 7, Issue 4, and Vol. 10, Issue 4. Used by permission.

Illustrations by Zeb. Design by Christia Copeland.

Copyright 2011 by The Family International

Visite-nos em www.freekidstories.org